



CMUHE037983

SILVA, Carla. Projeto será ampliado para presos de alto risco. Correio Popular, Campinas, 06 out. 2002.

Projeto será ampliado para presos de alto risco

O governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap), pretende ampliar o número de salas de aulas dentro dos 75 estabelecimentos prisionais existentes em São Paulo. Atualmente, 20 mil detentos têm acesso aos ensinamentos fundamental e médio. Agora, a proposta é estender o benefício para os presos de alta periculosidade, que fazem parte do Regime Disciplinar Especial (RDE). Entre os beneficiários estaria o seqüestrador campineiro Wanderson Nilton de Paula Lima, 23 anos, o Andinho, preso no dia 25 de fevereiro deste ano em uma chácara em Itu. Andinho, que também

responde como co-autor no assassinato do prefeito Antonio da Costa Santos (PT), no ano passado, está detido em uma cela especial no presídio de segurança máxima de Presidente Bernardes.

O anúncio da implantação do novo projeto para presos em RDE foi feito na última semana pelo gerente de Educação da Funap, José Adão Neres de Jesus. Ele esteve em Valinhos, participando do Encontro Estadual de Estagiários. “O objetivo desse evento é possibilitar aos estagiários um conceito de alfabetização, letramento e currículo voltado para a educação do preso”, disse Jesus. Segundo ele, a proposta passou a ser analisada depois

que a Diretoria de Educação da penitenciária de Presidente Bernardes fez a solicitação.

Os professores do sistema penitenciário se dispuseram ainda a dar aulas em celas individuais. “Estamos estudando uma forma de o professor dar um atendimento educacional por intermédio de plantões. Damos livros didáticos, de leitura e apostilas, e os professores ficariam fora das celas tirando as dúvidas. Seria muito arriscado deixar os professores em uma cela com eles”, afirmou o gerente de Educação. Hoje, apenas os presos que não se encaixam no RDE têm duas horas de aula por dia, de segunda à sexta-feira. (CS/AAN)